



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

21/10/2005



Cursos de Engenharia de Minas e Materiais em Marabá podem ser referência no Brasil

Para explicar como um curso de engenharia de minas no norte do país pode se transformar em referência nacional, primeiro é preciso fazer uma retrospectiva da história deste curso que começou em fevereiro de 2003. Nesta data, representantes da Fundação Vale do Rio Doce (FVRD), Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e Universidade Federal do Pará (UFPA) assinaram um convênio para a implantação dos cursos de Engenharia de Minas e Meio Ambiente e Engenharia de Materiais.

Em maio de 2004, o Campus II da UFPA em Marabá foi inaugurado e os primeiros alunos a usarem o prédio foram os do curso de especialização em Engenharia de Minas e Tecnologia Mineral. O curso de especialização durou seis meses e formou profissionais para atender a demanda dos projetos da Vale na região e de outras empresas ligadas à mineração.

Em agosto de 2004, começaram as aulas dos cursos de graduação. Hoje, são 180 alunos cursando Engenharia de Minas e Meio Ambiente, Engenharia de Materiais e Geologia. Após a realização do vestibular 2006 serão mais 90 alunos, 30 de cada curso. Para a realização da primeira etapa das obras do Campus II da UFPA, a CVRD investiu R\$ 1,5 milhão para a construção do prédio de salas de aula e laboratórios. Na construção da segunda etapa do projeto, que já começou em setembro deste ano, a Vale investirá R\$ 3,2 milhões. Nesta fase, serão construídos mais três prédios: um bloco com oito salas de aula, nove laboratórios e duas salas de professores; um quiosque - que funcionará como lanchonete -; e um bloco com auditório e biblioteca.

No total, entre a construção do prédio, infra-estrutura, equipamento e laboratórios, a CVRD investirá R\$ 6 milhões. "Só existem sete cursos de Engenharia de Minas no Brasil, o de Marabá é o primeiro da Amazônia e do Centro-Oeste. Qualquer investimento em projetos sociais feito pela CVRD e FVRD passa por um processo de avaliação para garantir que as metas sejam atingidas com segurança", explica Luciano Medeiros, gerente de desenvolvimento institucional da FVRD. A meta, ao fazer o investimento para a criação do curso de Engenharia de Minas e de Engenharia de Materiais em Marabá, é transformá-los em referência no Brasil e no exterior.

Para colocar os cursos entre os melhores do mundo foi contratada a Universidade do Chile para fazer uma consultoria e acompanhamento. O Chile é conhecido como um dos maiores produtores de cobre no mundo e a Universidade do Chile, que existe há mais de 150 anos, foi criada em 1853. O diretor acadêmico da universidade, Christian Moscoso, será o coordenador da avaliação que será realizada ao longo de cinco anos.

O professor chileno explica que serão avaliados professores, alunos, infra-estrutura disponível e os impactos dos cursos na região. Os processos de avaliação são construídos coletivamente entre avaliados e avaliador, ou seja, CVRD e UFPA querem obter o máximo de resultados com o trabalho. "O Pará é um estado que tem recursos minerais imensos considerando a escala mundial. Nada mais natural do que se criar no sul do Pará, onde estão as minas, cursos voltados para área. O desafio é transformar as riquezas minerais em capital humano e social e a melhor forma de fazer isto é pela educação", diz Christian Moscoso que ressalta que se os cursos de Marabá estiverem entre os melhores do mundo, será melhor para os estudantes, para universidade e para o país.

O coordenador do projeto, Christian Moscoso, veio a Marabá acompanhado pelo professor francês Xavier Emery, que tem doutorado em geoestatística e também trabalha na Universidade do Chile. Os dois professores conversaram com os alunos e corpo docente da UFPA. A previsão é de que o primeiro relatório seja entregue à FVRD, CVRD e UFPA em um

mês. O levantamento de dados para a avaliação será feita duas vezes ao ano, durante cinco anos, e indicará as ações que devem ser tomadas para alcançar a meta de obter o máximo de resultados com a criação dos cursos em Marabá.

O coordenador do curso de Engenharia de Minas, José Antônio Souza, ressalta que a UFPA contratou mais 18 professores para os cursos de Minas e Materiais e que nove deles possuem doutorado e nove são mestrados. "A vinda dos professores da Universidade do Chile para o Campus II da UFPA em Marabá será muito positiva. Além de ajudar a buscar a excelência para os nossos cursos, abre-se uma grande perspectiva de integrar os conhecimentos das duas universidades. Poderemos buscar um intercâmbio maior entre UFPA e Universidade do Chile", diz o professor José Antônio Souza.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763